



EXTENSÃO UNIVERSITÁRIA EM UMA UNIDADE NEONATAL: CONTRIBUIÇÕES PARA FORMAÇÃO INTERPROFISSIONAL

UNIVERSITY EXTENSION IN A NEONATAL UNIT: CONTRIBUTIONS TO INTERPROFESSIONAL TRAINING

(Flavia Danielle Souza de Vasconcelos, Erinaldo da Costa Lima, Maria de Conceição Carneiro Pessoa de Santana)

Resumo: A promoção de ações de responsabilidade social é compreendida como uma das funções da universidade. Neste contexto, a extensão universitária atua como um meio de viabilizar essa função, promovendo a interação entre a universidade e a comunidade, de modo a favorecer a análise dos problemas que afetam a população e a estimular a interprofissionalidade, habilidade fundamental para o trabalho em saúde. Assim, o objetivo deste estudo é relatar a experiência interprofissional de um projeto de extensão, desenvolvido na unidade neonatal de um hospital do estado de Alagoas. Trata-se de um estudo qualitativo, descritivo, do tipo relato de experiência, realizado por discentes do curso de Medicina, a partir de atividades de extensão, durante o período de maio a novembro de 2019. Constatou-se que a abordagem interprofissional do projeto possibilitou a criação de um espaço de construção coletiva entre os acadêmicos e os preceptores, o qual contribuiu para ampliar e consolidar a importância da visão integral do cuidado em saúde, estimulando a adesão de atuações intersetoriais e transversais, de forma a propiciar a formação de profissionais da saúde humanizados.

Palavras-Chave: Extensão Comunitária; Formação Profissional em Saúde; Equipe Interdisciplinar de Saúde.

Abstract: Interprofessionality is an essential skill for health work, which can be stimulated from university extension. In this context, the objective of this study is to report the interprofessional experience of an extension project developed in a neonatal unit in a hospital in the state of Alagoas. It was found that the interprofessional approach made it possible to broaden the perspective of future professionals on the importance of a comprehensive view in health care.

Keywords: Community-Institutional Relation; Professional Training; Health Team; Interdisciplinary.

INTRODUÇÃO

A universidade possui funções que transcendem a formação profissional e a geração de novos conhecimentos, de modo a ter papel fundamental na promoção de ações de responsabilidade social. Neste cenário, ressalta-se a extensão universitária a qual promove a comunicação entre a universidade e seu meio, possibilitando a análise dos problemas que assolam a comunidade e a revisão permanente de suas funções de ensino e pesquisa. A extensão também favorece a interprofissionalidade, abordagem de trabalho imprescindível no âmbito da saúde, visto que são

necessários diversos saberes atuando em conjunto, para contemplar as necessidades da população. (RIBEIRO, 2019; BISCARDE *et al.*, 2014; CARVALHO *et al.*, 2017).

Dessa forma, no que tange às necessidades da saúde materno-infantil, o nascimento de um filho pré-termo é, geralmente, uma experiência atípica e que suscita em complicações emocionais que influenciam no bem-estar e no conforto das relações familiares. À vista disso, com o intuito de promover uma estratégia de cuidado integral e humanizado ao recém-nascido (RN) e à sua família, desenvolveu-se o Método Canguru (MC) (BRASIL, 2017). Assim, diante da importância da visão holística do cuidado e da abordagem interprofissional no contexto do MC, o objetivo deste estudo é relatar a experiência interprofissional do projeto de extensão “Amar é... ser família canguru!”.

DESENVOLVIMENTO

Metodologia

Trata-se de um estudo qualitativo, com abordagem descritiva, do tipo relato de experiência, elaborado por acadêmicos de Medicina, a partir de vivências de um projeto de extensão desenvolvido no âmbito do Método Canguru, realizadas em uma Unidade Neonatal de um hospital universitário do estado de Alagoas, durante o período acadêmico, no decorrer dos meses de maio a novembro de 2019. O projeto foi implementado no ano de 2012, sendo atualmente executado em parceria da Universidade Estadual de Ciências da Saúde de Alagoas (UNCISAL) com o Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (HUPAA). O público-alvo são as mães e as famílias dos recém-nascidos prematuros atendidos na Unidade Neonatal, assim como os profissionais da unidade. A equipe extensionista é composta por alunos dos cursos de Enfermagem, Fisioterapia, Fonoaudiologia, Medicina e Terapia Ocupacional, além de preceptores de todas as áreas da saúde supracitadas.

Resultados e discussão

A diversidade na divisão de equipes, bem como o contato com preceptores de áreas da saúde distintas, permitiu desenvolver um espaço de construção coletiva sobre o entendimento do processo saúde-doença, propiciando aos membros uma ampliação da visão integral do cuidado do RN e da sua família, aspecto que contribui significativamente para superação de uma visão tecnicista do conhecimento, um dos desafios da formação de profissionais do século XXI (BISCARDE *et al.*, 2014).

Inicialmente, percebeu-se dificuldades para interação entre os alunos de cursos diferentes. Neste cenário, as reuniões para o planejamento das atividades do projeto representaram uma experiência proveitosa, uma vez que viabilizaram a comunicação entre esses discentes, favorecendo a compreensão da importância da atuação multi e interprofissional, assim como dos diversos atores envolvidos na terapêutica dos usuários, estimulando os discentes a aderir a abordagens intersetoriais e transversais no cuidado, assim como preconiza a Política Nacional de Humanização (BRASIL, 2010).

Notou-se como essencial a função dos preceptores para os resultados positivos na articulação das equipes, visto que estes criaram condições para a evolução do senso reflexivo e de um posicionamento maduro diante da pluralidade nas discussões de planejamento das ações, enfatizando preceitos éticos, técnicos e políticos, os quais devem ser enaltecidos pela formação universitária (RIBEIRO, 2019; BISCARDE *et al.*, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

A experiência interprofissional proporcionada pelo projeto de extensão, além de colaborar para consolidação de conhecimentos técnicos dos discentes, propiciou o desenvolvimento de competências humanísticas para o futuro exercício da profissão. Desse modo, fica evidente a importância das universidades estimularem o fomento de extensões interprofissionais desde o início da graduação, enfatizando as abordagens holísticas e a importância da integralidade do cuidado, com fito de atender as necessidades da população e formar profissionais da saúde humanizados.

REFERÊNCIAS

BISCARDE, D. G. S.; PEREIRA-SANTOS, M.; SILVA, L. B. Formação em saúde, extensão universitária e Sistema Único de Saúde (SUS): conexões necessárias entre conhecimento e intervenção centradas na realidade e repercussões no processo formativo. **Interface**, Salvador, v.18, n.48, p.177-186, 2014.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Departamento de Ações Programáticas. **Estratégias Atenção humanizada ao recém-nascido: Método Canguru: manual técnico**. 3. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2017.

BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Núcleo Técnico da Política Nacional de Humanização. **HumanizaSUS: documento base para gestores e trabalhadores do SUS**. 4. ed. Brasília: Ministério da Saúde, 2010.

CARVALHO, C. R. A.; MESQUITA, M. M.; FARIAS, P. H. A influência da prática extensionista na identidade profissional. **Revista Interagir**: pensando a extensão, Rio de Janeiro, n.23, p.58-72, 2017.

RIBEIRO, R. M. C. As bases institucionais da política de extensão universitária. **Revista Internacional de Educação Superior**, Campinas, v.5, 2019.